

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAA – UNIVÁS – 2020.

INTRODUÇÃO

A autoavaliação na Univás exerce um monitoramento crítico de toda a instituição em geral, o olhar atento direcionado, em particular, ao *stricto sensu* e seus programas, a pesquisa, a iniciação científica, a produção, as publicações e os projetos têm favorecido o equilíbrio entre produtividade e qualidade. A PROPES tem se destacado com programas bem avaliados e tem participando dos *rankings* em citações e publicações, consolidando-se como uma genuína instituição acadêmica.

A Univás tem se mostrado uma instituição dinâmica. Desde 2005 vem passando por um processo sistêmico de autoavaliação, muito significativo que tem colocado um profundo olhar crítico por parte de sua alta administração sobre sua vivência identitária, gestão, processos, recursos e sua utilização e, principalmente, seu projeto de formação, o que incide na própria cultura da instituição.

O novo programa (NOTA 4) deferido e recomendado Coordenação da Área de Educação e pela Diretoria de Avaliação da CAPES em razão da fusão entre os programas de pós-graduação em CIÊNCIAS DA LINGUAGEM, EDUCAÇÃO e BIOÉTICA da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, evidencia o movimento de continuidade e criação, apontando para as novas demandas que vão sendo identificadas nos processos avaliativos e análises diagnósticas e incorporadas ao PDI.

Por outro lado, a Comissão Própria de Avaliação – CPA vem se colocando como portadora da responsabilidade de dar visibilidade pública à realidade da Univás a partir de seu olhar interno e também analisando e discutindo institucionalmente suas avaliações externas, sem perder de vista as sucessivas mudanças para aprimoramento da regulação e avaliação na Educação brasileira e suas exigências, as requisições da gestão da universidade e da sua mantenedora, a FUVS, bem como o acompanhamento crítico de toda a comunidade interna e externa, o que estimula uma postura transparente na coleta e análise das informações acerca da instituição, expressas nos relatórios anuais.

A despeito das alterações promovidas pela CAPES no tocante à atual avaliação quadrienal (Plataforma Sucupira), a Universidade já havia encampado certos mecanismos de autoavaliação por meio da CPA em vários quesitos que dizem respeito ao funcionamento cotidiano dos Programas, bem como os seus aspectos didáticos e formativos. Igualmente, a Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPES) ao determinar a criação da CAA a partir de 2020, a Univás intensifica a conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2019-2023) e, ainda, a organicidade dos Programas para com o PDI e, por fim, explicitar o cumprimento ou não de metas que constam no planejamento no transcorrer do quadriênio (2021 – 2014).

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 2020

Para a avaliação do desempenho dos componentes curriculares nos semestres letivos de 2020, se manteve o instrumento avaliativo utilizado em 2019, 2018 e 2017, exceto no

primeiro semestre de 2020, quando tivemos a oportunidade de utilizar um instrumento voltado às aulas remotas.

Trata-se de um questionário elaborado pela CPA semiestruturado composto de 6 (seis) questões fechadas, com alternativas, uma das quais é assinalada, pelos alunos, para cada um dos Componentes Curriculares cursados no semestre. À semelhança da escala de *Likert* por ser um instrumento muito usado em outras pesquisas acadêmicas.

Diferentemente das perguntas sim/não, a escala de *Likert* nos permite medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade do componente curricular com qualquer afirmação proposta. Tem sido útil para as situações como a do eixo 3, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, em que esperamos que o respondente expresse com detalhes a sua opinião.

Neste sentido, as categorias de resposta servem para capturar a intensidade dos sentimentos dos respondentes. Ainda no questionário *on-line*, existe um espaço onde os respondentes podem colocar as suas manifestações, como elogios, críticas e sugestões. Além do questionário acima, utilizamos ainda mais quatro questionários específicos para professores, técnicos administrativos, para alunos e ainda para a comunidade externa que fica disponível durante.

No que se refere à autoavaliação externa pesquisou-se, entre outras coisas, a percepção da população em relação à qualidade e a quantidade dos cursos da Universidade e suas ações de extensão, importância no contexto regional, responsabilidade social e oferta de cursos para a comunidade. Importante destacar que pela primeira vez que a coleta de dados foi executada por meio do site da Universidade, tendo ficado disponível por aproximadamente oito meses.

Todas estas manifestações são enviadas na Integra para o Reitor e Pró-reitores e, são previamente agrupadas pelo coordenador e secretário da CPA/CAA, de acordo com a abordagem, e encaminhadas aos Pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa e de Extensão e Assuntos Comunitários e aos Diretores Acadêmicos das unidades.

A partir dos Pró-reitores, Diretores Acadêmicos, são distribuídos a cada um dos coordenadores de curso, *stricto sensu* inclusive, juntamente com o formulário 5W2H, que funciona como acompanhamento das ações corretivas, quando necessárias. Esse procedimento possibilita às lideranças e aos professores a sistematização das atividades inerentes voltadas para o desenvolvimento institucional, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou atividade, além do que tais resultados subsidiaram a Pró-reitoria de Graduação a criação de alguns conteúdos vinculados no Programa de Atualização Docente (PROAD).

Considerando a importância da autoavaliação no processo de gestão, recorreremos à Abramowicz (1996, 1999) quando afirma que a avaliação não é a única fonte de informação educacional nem mesmo a mais importante, mas que por ela é possível procurar dimensionar limites e possibilidades para a tomada de decisões e ações comprometidas com a vida humana, com o pleno desenvolvimento da existência humana, com a democratização da educação, em particular e da sociedade, em geral.

Por esta razão, os resultados da avaliação devem ser debatidos nas suas origens, nos seus processos de planejamento, execução e interpretação, socializados e ressignificados, “como parte de um conjunto de outras informações relevantes e significativas que tecem o

projeto educacional, tendo como “pano de fundo” o cenário social, político e econômico atual” (ABRAMOWICZ, 2007, p.31).

Portanto, a expectativa da CAA é de que, por meio dos diversos olhares, seja possível empreender uma compreensão mais precisa da PROPPES, revelada pelo trabalho coletivo, assumindo a esperança de que é possível atingir melhorias significativas por meio de uma cultura de avaliação. Mais do que gerar relatórios, a autoavaliação pode se constituir em oportunidade ímpar de um refazer permanente da identidade organizacional, reafirmando seu caráter de educação em suas singularidades acadêmicas, como instituição privada e filantrópica.

2.1 Instrumentos de avaliação

Hoje, diante da consolidação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sabe-se que existem diversos tipos de avaliação, desde testes padronizados de capacitação até os programas de testes dos professores que têm sido usados no sentido de responder com eficácia a esta questão.

Portanto, medidas quantitativas se utilizam de algum tipo de instrumento para obter índices numéricos que correspondem a características específicas das pessoas ou objetos da medição. O resultado da aplicação de um instrumento para medida quantitativa é um conjunto de valores numéricos que são resumidos e registrados sob a forma de gráficos, consequentemente a qualidade das medidas influem diretamente nesses resultados. Os instrumentos ficaram disponíveis online para preenchimento entre os dias 15 de maio e 15 de junho, no primeiro semestre e entre os dias 15 de outubro e 15 de novembro, no segundo semestre. Os resultados dessas coletas encontram-se disponíveis para cada um dos docentes e coordenadores para consultas, análises e correções onde couber.

Além disso, a partir dos dados coletados, procura-se melhorar o processo da autoavaliação com a meta-avaliação, agindo sobre cada uma de suas etapas para garantir a melhoria contínua, especialmente em relação ao ensino. Isto é, a própria avaliação se transforma em objeto de estudo por parte da comunidade acadêmica.

Os participantes da CAA se utilizaram dos grupos de *WhatsApp*, num diálogo franco e direto com a comunidade discente no sentido de conscientizá-la da importância para as seguintes questões: O que é Avaliação Institucional? Quais são as finalidades da autoavaliação? Como fazer? Quem se beneficia? Quais são as formas de divulgação dos resultados?

Além disso, explicitou-se como é o acompanhamento das providências para melhoria contínua da qualidade do desempenho da Instituição. Dias Sobrinho (2005, p. 45-46) corrobora afirmando que ao pôr em foco a avaliação estamos falando de: “muitas e distintas coisas, pois muito plurais e ricos são os campos semânticos da avaliação.” E continua afirmando que “as definições ou concepções de avaliação estão ligadas a seus objetivos e usos diversos; a quem a formula e executa e a quem ela interessa.”

Logo, para que haja sucesso no desenvolvimento/execução do PDI, faz-se necessário o acompanhamento dos resultados, por meio de indicadores, registros, controles e relatórios da CPA/CAA – disponíveis em na página da CPA. Desse modo, os membros do CPA/CAA teceram interpretações qualitativas e quantitativas sobre o processo ensino-aprendizagem, procurando, de forma bastante objetiva, contemplar as dimensões preconizadas pelo MEC/SINAES e pela CAPES, ou seja, os escopos dos quesitos foram às dimensões do MEC/CONAES/SINAES, sistematizados pela Portaria 92/2014 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014 e em sintonia com os instrumentos da Capes.

2.2 Técnicas utilizadas para análises dos dados

Para a análise dos dados a CPA utiliza o formulário 5W2H, que é um *checklist* das manifestações da comunidade acadêmica que necessitam ser conhecidas pela direção com o máximo de clareza possível. Ele funciona como um mapeamento (por unidade, curso/programa, disciplina) destas manifestações, onde ficará estabelecido o que será feito, quem fará o quê, em qual período, em qual área da Universidade e todos os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita.

Em um segundo momento, deverá figurar nesta tabela como será feita esta atividade e quanto custará aos cofres da instituição tal processo. Esta planilha tem sido extremamente útil para a análise das manifestações da comunidade, inclusive do mestrado, uma vez que elimina por completo qualquer dúvida que possa surgir sobre um processo ou sua atividade, conquanto a ausência de dúvidas agiliza as ações corretivas a serem desenvolvidas.

Embora no campo da avaliação haja certa aceitação tácita de maior valor científico das metodologias quantitativas, que afirmam as características positivistas da produção de conhecimento, nossa análise considera a autoavaliação com abordagem voltada à natureza formativa, isto é, qualitativa. Isso não significa desconsiderar as características de regulação e controle, de natureza positivista/mecanicista, também presentes na abordagem formativa, apontadas por diversos autores, como Bonniol e Vial (2001) que consideram a noção de avaliação formativa como uma retomada sistêmica que se aproxima da psicologia do trabalho em termos de comportamento.

Segundo os autores, a racionalização tecnicista do processo de aprendizagem muito tem a ver com a racionalização que ocorre no processo de produção das fábricas. Neste sentido, também recorreremos à Mendes e Munhoz (2007) que ao discorrerem sobre a importância da avaliação e seus consequentes indicadores de desempenho, ressaltam a necessidade de se considerar os elementos a seguir: busca de medição adequada; promoção da reflexão; abrangência; contextualização; transparência, antes, durante e depois do processo autoavaliativo.

No que se refere à meta-avaliação, sempre procuramos ajustar alguns questionários às sugestões apresentadas pela comunidade acadêmica. Por outro lado, corrigimos o layout do formulário de coleta de dados apresentado à comunidade acadêmica por meio do site da Univás. Tais ações foram objetos de análise por parte da CPA/NAI juntamente com a gerência de informática, com o conhecimento das Direções das Unidades e ensinaram, em consequência, as correções necessárias.

2.2.1 Tratamento de dados: Questões fechadas

Findo o prazo de aplicação dos questionários, a comissão tem acesso aos resultados das questões fechadas que diferentemente das perguntas sim/não, a escala de *Likert* nos permitiu medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade do questionamento com qualquer afirmação proposta. Indubitavelmente é positivo para situações em que precisamos que o pesquisado demonstre com detalhes a sua opinião. Neste sentido, as categorias que emergem das respostas servem para capturar a intensidade da percepção dos respondentes.

Recomenda-se que ações corretivas sejam acompanhadas pelos gestores que, necessariamente, encaminham uma cópia para a CPA/CAA. Além dessas ações, a Univás, juntamente com a CPA/CAA idealizou dois painéis que resumem o andamento das ações corretivas, mais relevantes, apontadas pela comunidade e que são atualizados a cada semestre.

2.2.2 Tratamento dos dados: Questões abertas

A autoavaliação é um processo contínuo e sistemático de análise e/ou julgamento da prática. É um processo de gestão com o acompanhamento e aferição constante da qualidade do processo educativo, Segundo Falconi Campos (2004), o fundamento essencial de uma boa gestão está em se estabelecer um plano de ação corretiva para toda meta que se queira atingir.

Ação corretiva, anteriormente referida, é a ação do gestor tomada para eliminar as causas de uma não conformidade apontada por meio das questões abertas da autoavaliação, de maneira a evitar a repetição delas, destina-se a determinar exatamente algum tipo de problema, tornando a sua solução a mais eficaz possível, possibilitando, desta forma, mais economia para a instituição e menor desperdício de energia em situações corriqueiras do dia a dia.

O foco da ação corretiva é a origem do problema e baseia-se nas causas dos problemas identificados, buscando a eliminação da raiz do problema. Caso o problema volte a se repetir no futuro, a ação corretiva não foi eficaz. Logo, o plano de ação (5W2H) é o planejamento das iniciativas necessárias para a eliminação daquela não conformidade, a fim de atingir o resultado desejado pelo professor. Devem ser evidenciados todos os passos do que será executado e a que tempo, quem é o responsável pela iniciativa. Além disso, deverá apontar o porquê de se realizar tal atividade, como e onde ela será realizada onde e quanto que isso custará.

O professor ao responder aos questionamentos dos alunos direcionados pelo formulário 5W2H (*what, when, who, why, where, how e how much*), emerge a filosofia do plano de ação sempre focada naquilo que se entende por melhoria contínua. Nestas condições, fica mais fácil entender qual é o caminho que a Instituição pretende seguir. Como descreve Cária (2012), no contexto de reforma da administração pública, esse entendimento é necessário para a execução das atividades e aumenta as chances de sucesso do plano de ação. Nesta lógica, considerando as características atuais da regulação e as especificidades próprias da educação, os serviços educacionais não podem ser tratados como um serviço qualquer, mas também não se pode desconsiderar os resultados.

Como afirma Bresser-Pereira, (1999), na administração pública gerencial, o controle de resultados substitui o controle de procedimentos legais, o que evidencia a preponderância da utilização dos resultados na tomada de decisões que podem significar a sustentabilidade da IES, como preconizado pelo SINAES. Ou seja, a administração seja ela pública ou privada volta-se para o monitoramento de resultados – controle *a posteriori* – e criando espaços da competição administrativa entre entidades às quais foi garantida a autonomia por meio de *benchmarkings*.

Dessa forma, o Estado busca superar o conceito tradicional de regulação que quase sempre se voltava para a regulamentação e centrado na definição de procedimentos. O conceito recebe uma nova abordagem mais flexível na definição dos processos, porém rígida da avaliação da eficiência e eficácia do Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado.

Quando falamos em regulação, estamos refletindo sobre um marco normativo e de como o cumprimento de normas nas instituições oficiais se relaciona com o poder político no sentido da prescrição e da sociedade. De acordo com Cária (2012) no Brasil o Estado caracterizou-se pela ação burocrática e prescritiva no campo da regulação do ensino superior.

Desta forma, a avaliação formativa situa-se na perspectiva de uma regulação assumida pelo professor, “cuja tarefa será calcular, ao mesmo tempo, o caminho já percorrido por cada um e o que resta a percorrer, a fim de intervir e otimizar o processo de aprendizagem em curso”. (ANDRADE, 2014, p.132)

No caso da gestão, os resultados das questões abertas da autoavaliação fornecem o diagnóstico da realidade educacional e indica ações corretivas (5W2H) que os gestores podem se amparar na tomada de decisões, se for o caso. Assim, o feedback obtido por meio da autoavaliação caminha junto com o processo de regulação a fim de intervir e otimizar as ações da gestão com vistas aos melhores resultados. Isso, nos leva a “apontar o caráter formativo da regulação, se autoavaliação se realizar orientados pelos princípios da avaliação formativa”. (ANDRADE, p.132, 2014),

Nesse mesmo contexto de tendências, o feedback, a formação continuada, valorização da percepção do aluno, conhecimento da realidade, desconhecimento, bem como os planos de ação podem ser utilizadas tanto para a gestão no paradigma da multidimensionalidade da administração da educação (SANDER, 2007), ou na linha da regulação. Ao compreendermos a autoavaliação, como proposto pelo SINAES na perspectiva formativa e o que se encontra estabelecido na LDBEN sobre o processo de formação profissional (BRASIL, 1996), a ação qualificada da IES está inextricavelmente vinculada ao processo de formação que lhe é pressuposto, e que se desenvolve ao longo de toda a carreira dos professores; requer a mobilização dos saberes teóricos e práticos capazes, num processo contínuo de ação-reflexão-ação.

2.2.3 Divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, em geral, é feita pela Internet na página da Universidade, de livre acesso para toda comunidade: http://www.univas.edu.br/menu/cpa/apresentacao_cpa.asp

Há também a versão impressa, tombada e disponível nas bibliotecas das unidades acadêmicas e ainda por meio de vinhetas veiculadas pela TV FUVS. Desde o início de 2015, as ações de melhorias mais relevantes, a partir da autoavaliação, têm sido veiculadas por meio de painéis instalados em cada uma das unidades da Univás. Quanto à divulgação dos resultados das avaliações individuais das Disciplinas, a divulgação é feita individualmente, na página do docente, com acesso também para a coordenação, direção e reitoria, como detalhado nas subseções 2.2.1 e 2.2.2. A divulgação ainda ocorre por meio de fóruns, reuniões, documentos informativos impressos e eletrônicos, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

No que se refere à Comissão de Autoavaliação – CAA - além das avaliações em conjunto com a CPA, a CAA aplicou a autoavaliação discente no segundo semestre de 2020, especificamente voltada aos programas Stricto Sensu, a partir da plataforma *Microsoft TEAMS*, com a utilização do formulário *Google Forms* apoiado por ampla divulgação para os egressos e acadêmicos por e-mail ou link dos composto de dois questionários semiestruturado, um dirigido aos discentes com 37 questões e o outro destinado aos egressos com 25 questões.

2.2.3.1 RESULTADOS 2020 – AUTOAVALIAÇÃO CAA - DISCENTE

1 Autoavaliação discente ocorreu no segundo semestre 2020, entre os dias 25 de novembro e 31 de janeiro de 2021. Com a participação de 72 acadêmicos, assim distribuídos:



Fonte: Google Forms

Mestrado em Educação 41
Mestrado em Bioética 2
Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde 23
Mestrado em Ciências da Linguagem 3
Doutorado em Ciências da Linguagem 3

Adiante, apresentamos mais alguns resultados que julgamos pertinentes da autoavaliação de 2020, preferimos reproduzir *ipsis litteris* cada uma das questões formuladas aos acadêmicos **que** destacamos a seguir:

2 O curso de pós-graduação stricto sensu - Univás oferece material (bibliografia, laboratório etc.) condizente com as propostas da ementa do plano de ensino?



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica 1
2 - Insuficiente 0
3 - Regular 2
4 - Bom 19
5 - Ótimo 50

3 O curso de pós-graduação stricto sensu - Univás oferece material (bibliografia, laboratório etc.) condizente com as propostas da ementa do plano de ensino?

57% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta; 100% deles responderam 5 – Ótimo para a Pergunta 6.



Fonte: Google Forms.

1 - Não se aplica	0
2 – Insuficiente	3
3 - Regular	3
4 – Bom	25
5 – Ótimo	41

4 No Curso de pós-graduação stricto sensu - Univás há incentivo para que o aluno publique e/ou participe de eventos científicos?

81% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta; 95% responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 6.

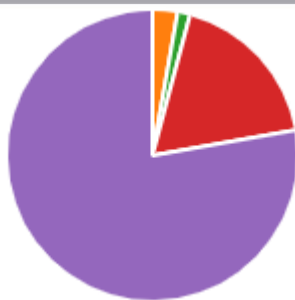


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	5
4 - Bom	8
5 – Ótimo	58

5 No Curso de pós-graduação stricto sensu - Univás existe uma característica de interdisciplinaridade entre as disciplinas oferecidas no programa, de maneira que uma disciplina complemente a outra?

78% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, 95% responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 25.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	2
3 - Regular	1
4 - Bom	13
5 - Ótimo	56

6 Os tópicos discutidos nas aulas do curso são relacionados com os fatos da atualidade?

87% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (92%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.

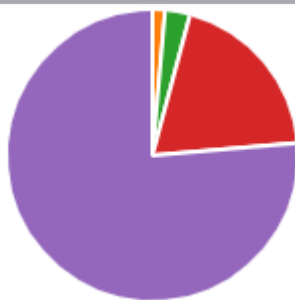


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	9
5 - Ótimo	62

7 A qualidade dos eventos científicos desenvolvidos pelo stricto sensu – Univás é:

77% das pessoas responderam 5 – Ótima para esta pergunta, a maioria (99%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 6.



Fonte: Google forms

1 - Não se aplica	0
2 – Insuficiente	1
3 - Regular	2
4 – Boa	14
5 – Ótima	55

8 A comunicação interna referente às informações dos cursos de stricto sensu-Univás é eficiente?

69% das pessoas responderam 5 – Ótima para esta pergunta, a maioria (96%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 14.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	2
4 - Boa	21
5 – Ótima	49

9 A política e mecanismos de incentivo à pesquisa oferecidos aos acadêmicos de stricto sensu-Univás são:

64% das pessoas responderam 5 – Ótimos para esta pergunta, todos responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 6.



Fonte: Google form

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficientes	1
3 - Regulares	9
4 - Bons	16
5 – Ótimos	46

10 O incentivo para manutenção e criação de grupos de estudos, pesquisa e extensão nos programas de stricto sensu – Univás é:

57% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, todos (100%) responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 6.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	2
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	9
4 – Bom	19
5 – Ótimo	41

11 A relação entre pesquisa, ensino e extensão nos Programas de stricto sensu com a graduação da Univás é:

57% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, todos (100%) responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 4.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	2
3 - Regular	7
4 - Boa	23
5 - Ótima	40

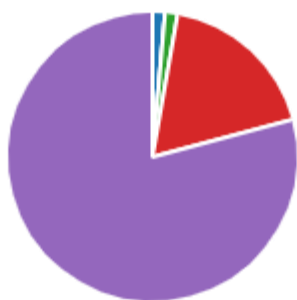
12 O atendimento da secretaria Stricto Sensu foi:
80% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (95%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	14
5 - Ótimo	57

13 O atendimento da Coordenação no contexto da pandemia da Covid-19 foi:
80% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (97%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.

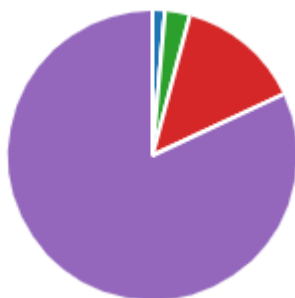


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	13
5 - Ótimo	57

14 O planejamento e os objetivos das disciplinas cursadas foram expostos e adequadamente cumpridos.

78% das pessoas responderam 5 – Ótimo, 18% responderam bom, enquanto apenas 0,4 % consideraram regular para esta pergunta; a maioria (97%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 15.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	3
4 - Bom	13
5 - Ótimo	56

15 O conteúdo das disciplinas cursadas apresentado no plano de ensino foi desenvolvido no decorrer do semestre plenamente.

82% das pessoas responderam 5 – Ótimo e 18% responderam bom para esta pergunta, a maioria respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 6.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	2
4 - Bom	10
5 - Ótimo	59

16 A articulação entre objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa é:

78% das pessoas responderam **5 – Ótimo** para esta pergunta; a maioria (97%) respondeu "**5 – Ótimo**" para a Pergunta 6.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	15
5 – Ótimo	56

17 A qualidade do acervo da biblioteca para o desenvolvimento de sua pesquisa é:

Apenas 46% das pessoas responderam 5 – Ótima para esta pergunta; a todos (100%) responderam "5 – Ótimo" para a Pergunta 18.

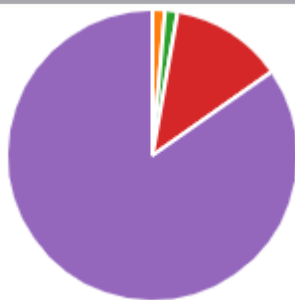


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	3
2 - Insuficiente	2
3 - Regular	9
4 - Boa	25
5 – Ótima	33

18 O professor incentiva a participação e a autonomia do aluno nas aulas e atividades do curso:

85% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta; a maioria (97%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 23.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	1
4 - Bom	9
5 - Ótimo	61

19 O professor apresentou clareza e segurança ao desenvolver os conteúdos da disciplina?

85% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta coerente com a questão anterior; a maioria (94%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.

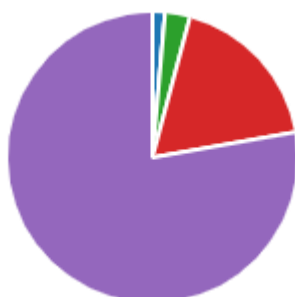


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	9
5 - Ótimo	61

20 O cumprimento dos objetivos das disciplinas ministradas foi:

78% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 15.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	2
4 - Bom	13
5 – Ótimo	56

21 O professor utilizou recursos didáticos adequados e, sempre que possível, variados na disciplina ministrada.

Coerente com a questão anterior, dada sua pertinência, 78% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (99%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 23.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	2
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	2
4 – Bom	11
5 – Ótimo	56

22 O professor manteve bom relacionamento com a turma em sala de aula remota.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	3
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 - Bom	5
5 – Ótimo	63

23 O professor teve disponibilidade para tirar dúvidas em aula, abrindo espaço, se necessário, para atendimento extraclasse

85% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta; a maioria (97%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.

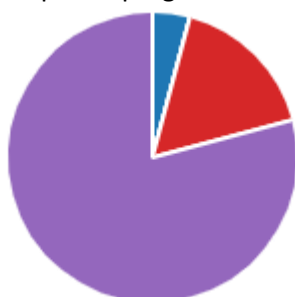


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	3
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	1
4 – Bom	7
5 – Ótimo	61

24 A forma de avaliação utilizada na disciplina para conferir desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem, no contexto da pandemia da Covid-19 foi:

80% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (99%) respondeu "5 – Ótimo" para a pergunta 23.

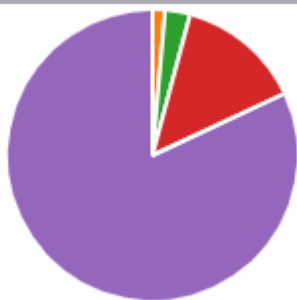


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	3
2 – Insuficiente	0
3 – Regular	0
4 – Bom	12
5 – Ótimo	57

25 O professor orienta o desenvolvimento da pesquisa promovendo ao acadêmico condições para que ele tenha autonomia; apresenta mecanismos de atendimento e de orientação acadêmica e oferece formas de acompanhamento e de orientação.

82% das pessoas responderam 5 – Ótimo para esta pergunta, a maioria (97%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 18.

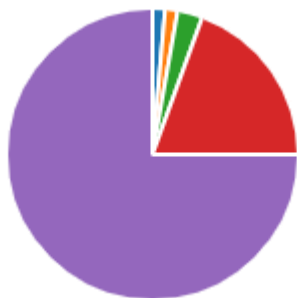


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	2
4 - Bom	10
5 - Ótimo	59

26 O índice de satisfação quanto à orientação de Artigos e Dissertações, no contexto da pandemia da Covid-19 foi:

75% das pessoas responderam 5 – Ótimo e 19% consideraram bom para esta pergunta, a maioria (99%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 25.

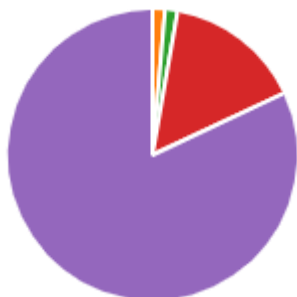


Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 - Insuficiente	1
3 - Regular	2
4 - Bom	14
5 - Ótimo	54

27 O professor é assíduo e pontual com as reuniões de orientação.

82% das pessoas responderam 5 – Ótimo e 15% consideraram boas a assiduidade e a pontualidade do orientador; a maioria (95%) respondeu "5 – Ótimo" para a Pergunta 22.



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 – Insuficiente	1
3 – Regular	1
4 – Bom	11
5 – Ótimo	59

28 Sobre a forma de conexão, assinale o meio que você utiliza para assistir as aulas no ambiente remoto:

Chama-nos a atenção que cerca de 4% dos alunos ainda assistem aulas remotas pelo celular, em contrapartida cerca de 68% assistem pelo computador.



Fonte: Google Forms

1 - Computador – desktop	7
2 – Notebook	61
3 – Tablet	0
4 – Celular	4
5 – NRA	0

29 Sobre a sua capacidade de lidar com o ambiente remoto, sentiu facilidades com a utilização destas tecnologias:



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	1
2 – Insuficiente	0
3 – Regular	9
4 – Bom	25
5 – Ótimo	37

30 A sua participação em eventos científicos e cursos foi:

47% dos respondentes consideram Ótima a sua participação em eventos e cursos, da mesma forma 35% classificaram como boa a sua participação em eventos e cursos



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	3
2 – Insuficiente	2
3 – Regular	8
4 – Bom	25
5 – Ótimo	34

31 A sua participação em eventos de extensão foi:



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	5
2 – Insuficiente	3
3 – Regular	9
4 – Bom	25
5 – Ótimo	30

32 A sua produção intelectual foi:



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	2
2 – Insuficiente	2
3 – Regular	11
4 – Bom	30
5 – Ótimo	27

33 A sua produção intelectual foi registrada no Currículo Lattes de forma:



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	8
2 - Insuficiente	9
3 - Regular	9
4 - Boa	28
5 - Ótima	18

34 A qualidade e envolvimento como discente em atividades de formação do programa Stricto Sensu foi:



Fonte: Google Forms

1 - Não se aplica	0
2 - Insuficiente	0
3 - Regular	9
4 - Boa	27
5 - Ótima	36

35 Disciplinas cursadas no 2º semestre de 2020/ Módulos cursados em 2020 (para alunos do Mestrado Profissional).

Questões abertas.

36 Informe os pontos fortes (forças) do programa (até 5 pontos).

Abaixo, segundo as informações colhidas (SIC), seguem as respostas.

- o relacionamento entre os discentes e docentes.
- O programa de mestrado tem uma boa qualidade,
- porém a estrutura de laboratórios deixa muito a desejar.
- Aulas criativas Aulas pertinentes Aulas bem fundamentadas Aulas colaborativas
- corpo docente
- Disponibilidade dos Professores Conhecimento de Alguns discentes

7. Profissionalismo, Multidisciplinar, Apoio, estrutura acadêmica Ambiente acolhedor Professores Multidisciplinar Agilidade Flexibilidade Os docentes. Didática. Motivação Oportunidades. União
8. Coordenação atuante; Docência competente e flexível; Emprego de tecnologias nas aulas remotas; Conteúdo atualizado; Interação entre discentes nos projetos de extensão.
9. Multidisciplinaridade; Possibilidade de resolver problemas do cotidiano profissional; Flexibilidade de horário.
10. Dedicção e responsabilidade dos professores.
11. Coordenação
12. Dinâmica na apresentação dos temas referentes a educação
13. Professores experts
14. Envolvimento dos docentes Empenho na organização das atividades Empenho no envolvimento do discente em outras atividades Busca por docentes extra instituição Abertura para auxílio no processo de aprendizagem (dúvidas).
15. Comprometimento Competência Assiduidade
16. Boa comunicação com palestrantes Pontualidade
17. Professores gabaritados e multidisciplinares Desenvolvimento de ambiente para aula remotas Divulgação de webinar Esclarecimento quanto a registro e produto do mestrado
18. Professores competentes e acessíveis. Atenção com o aluno. Multidisciplinar.
19. Coordenação muito presente e atuante; Capacidade dos professores contextualizarem com a realidade.
20. Rapidez em adaptar a plantadores virtual Assuntos sempre atualizados
21. Clareza e objetividade dos conteúdos ministrados Diversidade de temas abordados
22. Professores
23. Claro, objetivo e de fácil entendimento.
24. Ótimos professores, a limpeza da instituição, atendimento da minha orientadora.
25. O apoio por parte da secretaria, com avisos, notas e emails é bastante eficiente
26. Professores muito bem qualificados Sempre dispostos a se adaptar ao nosso contexto, exemplo na Pandemia Meio de conviver com pessoas de outras profissões com os mesmos objetivo
27. Não se aplica
28. São os professores
29. Professores altamente competentes, atualizados, atenciosos. O diferencial do Mestrado em Educação da Univas, além de tratar de assuntos da atualidade, aplica a pesquisa realizada na comunidade (local, regional)
30. Clareza 5,0 Produção de pesquisa 5,0 Conhecimento e conteúdo 5,0
31. Qualidade acadêmica dos(as) docentes. Disponibilidade e pronto auxílio dos(as) docentes. Pessoal de secretaria muito cooperativo.
32. Dinamismo, interação ativa, domínio técnico e científico; inovação; produção científica
33. Disciplinas modulares e remotas, qualificação e defesas a distância

34. Coordenadora do curso mestrado em educação é muito dinâmica e proativa, tem renovado o curso dia após dia. Professores com quem tive contado são sempre dispostos e atenciosos.
35. Facilidade de acesso.
36. Qualidade docente; apoio da coordenação; aprendizado atualizado; estímulo ao discente; comprometimento geral pela qualidade e adaptação às necessidades.
37. Professores altamente qualificados e preparados.
38. Professores excelentes Estrutura acadêmica forte
39. Professores atualizados. Pontualidade nos horários. Comprometimento dos professores.
40. Dedicação e preparo dos professores. Pontualidade . Conteúdo de excelente qualidade e atualizado.
41. É um programa muito amplo para realizações de diversas pesquisas. Os docentes são maravilhosos e incentivam muito a pesquisa.
42. Ótimos professores, integração da equipe, aulas atuais e proveitosas , capacidade de adaptação do curso
43. O corpo docente é de alta qualidade e proatividade. A secretária é excelente prestativa, respeitosa e comprometida. Já a Univas enquanto instituição deixou a desejar com as demissões sem explicação, deixando os alunos preocupados e angustiados no meio do processo de pesquisa.
44. Envolvimento dos professores Seriedade demonstrada por toda a equipe de professores
45. Temas e bibliografias atualizados. Ser multiprofissional nos dá um conhecimento diversificado de vários assuntos e várias áreas, interligando assuntos e temas que podem ser aproveitados também em nossos projetos. Um grande variedade de professores altamente qualificados que nos transmitem de forma clara e objetiva seus conhecimentos.
46. Aulas dinâmicas Professores de excelência Qualidade no atendimento
47. Corpo docente e organização da secretaria
48. 1- Qualidade das aulas dos professores e incentivo ao crescimento profissional
2- Empenho da coordenadora do Mestrado ao incentivo a pesquisa 3- Aliar a teoria com a prática, faz se muito bem isso
49. Programa de egresso
50. Atualização Dedicação Doação Inovação Interação
51. EXCELENTE RELACIONAMENTO VIRTUAL OTIMO PLANEJAMENTO DE AULAS
52. Conteúdo, organização, professores.
53. Profissionalismo Seriedade Profissionais altamente qualificados Organização em atividades e eventos Coordenação competente e incentivadora
54. Professores bons ótima forma de lecionar Curso de extensão de qualidade
55. Disponibilidade e conhecimento dos professores
56. Oferece motivação para publicação e confecção de artigos, Oferece suporte para solucionar duvidas de prontidão Oferece um grupo de professores apaixonados pelo que faz.
57. Assiduidade e compromisso dos docentes. Companheirismo dos colegas discentes.
58. Ótimo ambiente acadêmico e excelente atendimento da Secretaria.
59. Suporte e orientação

60. Conteúdo atualizadíssimo e dinâmico.
 61. pontualidade dedicação dos professores material oferecido acompanhamento dos orientadores
 62. Conteúdo Estrutura Professores
 63. Coordenação, discentes, administrativo, programas de extensão
 64. Professores altamente capacitados Disciplinas com temas abrangentes e atuais Adequação satisfatória da didática de aula com a pandemia Coordenadores sempre acessíveis
 65. Multidisciplinaridade . aplicabilidade comercial. Didática. Valores éticos e possibilidade de atuação remota do mestrado
 66. Professores muito qualificados
 67. Aulas perfeitas dentro do contexto que vivemos, com professores engajados e motivados. Colegas colaborativos.
 68. Disponibilidade dos professores Temas atuais
- 37 Em quais pontos o programa pode melhorar (fraquezas) (até 5 pontos)
Abaixo, segundo as informações colhidas (SIC), seguem as respostas.
1. Não tenho uma opinião consolidada no momento.
 2. Melhorar estrutura de laboratórios, de materiais para pesquisa, insumos, professores e equipamentos para laboratórios.
 3. A orientação para o desenvolvimento da dissertação pode ser melhor
 4. horário de aula
 5. Existe uma sobrecarga nos professores Aprimoramento do disciplina com o dia a dia do ensino superior, pouco conectado Conhecimento do universo do aluno para conecta-lo mais ao curso tentativa de envolver a aluno em ações pouco produtivas e pouco estimulantes
 6. Sistema remoto, Autoavaliação de módulo, material disponibilizado ao discente.
 7. Evitar favoritismo entre os alunos Evitar excesso de alunos por orientador Evitar demissão de professores em meio de pesquisas de alunos e os prejudicando e atrasando Realizar participação em eventos internacionais , capitais e articulações entre outras universidades
 8. Profissionalizar e intensificar a divulgação do Mestrado em Educação na mídia; Ampliar a atuação do Mestrado em Educação nos projetos de extensão com o viés social para as instituições públicas.
 9. Disponibilizar mais tecnologias, laboratórios para a execução dos trabalhos.
 10. Falta de planejamento de alguns professores.
 11. Mudança de professores
 12. Maior incentivo e atenção a projetos de escrita científica Organização mais fluida em relação a estrutura de eventos científicos e de extensão (exemplo criação de mecanismos e padrões de avaliação das atividades)
 13. Estou satisfeito
 14. Algumas disciplinas vejo que são voltadas para público específico apesar de muito interessantes A organização de links e acessos nos ambientes virtuais por vezes é falho
 15. Nada a declarar!!

16. Melhorar as plataformas on line Provas e avaliações devem ser listadas em um tipo de plataforma e não ficar mudando e nem fechar antes do tempo Mais aulas optativas
17. Poderiam entregar o cronograma do próximo ano com mais antecedência. Ainda não foi entregue e isto está causando transtorno na grade onde ministro aula. Não estou podendo assumir nenhuma aula de 2021 e estou aguardando pra lançar um novo curso com datas também.
18. O fechamento do curso foi algo frustrante.
19. Acesso aos professores convidados
20. Acredito ser dispensável a obrigatoriedade de envio de relatórios a respeito das dissertações apresentadas.
21. Maior disponibilidade de disciplinas e horários.
22. Sem sugestões
23. Creio que deva existir pontos a melhorar, mas no momento não me lembro.
24. É necessário uma interação melhor ente alunos e professores, não ficar restrita somente a relação orientador com aluno.
25. Pra mim está ótimo, parabéns.
26. Não se aplica
27. Estrutura física das salas Convidar mais professores de fora.
28. Clareza sobre as avaliações (entrega de trabalhos, artigos..) das disciplinas
29. Tudo muito satisfatório, apenas a vontade do contato pessoal com professores e colegas, que devido à pandemia do COVID-19 ficou prejudicada.
30. Programa de bolsas da própria instituição. Promoção e incentivo à pesquisa e publicações.
31. Promover uma capacitação docente com a integração das tecnologias digitais e metodologias ativas para toda a equipe; Oferecer para os discentes uma capacitação utilizando ferramentas digitais (workshop no início do curso); Elaborar um programa de Coaching Educacional a fim de promover a gestão da permanência onde o orientador apresenta o percurso desejável até conclusão do curso.
32. Nada a declarar
33. Acervo da biblioteca na área da educação.
34. Professores convidados que tem aulas agendadas e não aparecem.
35. Nada a declarar.
36. Acho o programa excelente.
37. Aprofundamento de Estudos em Análise de Discurso (Estudo focado em Michel Pêcheux e Eni Orlandi) Incentivo docente à publicação discente (apontamento e percepção de potencial acadêmico) Possibilidade de interação entre discentes no que diz respeito à teoria, com mediação e intervenção dos docentes Maior investimento às aulas e aos estudos teóricos em Análise de Discurso, teoria densa e complexa
38. Laboratório de informática onde pudéssemos desenvolver nossos aplicativos e software. Laboratório de manipulação de produtos desenvolvidos durante o mestrado.
39. Laboratório de informática para desenvolvimento de Aplicativos e Software. Laboratório farmacêutico para manipulação de produtos desenvolvidos durante o Mestrado.
40. Nenhum para o momento

41. Algumas vezes a plataforma digital prejudica o bom aproveitamento do módulo, mas entendo ser uma necessidade atual
42. Amparo ao corpo docente; - Valorização dos profissionais; Melhorar a qualidade da biblioteca; Melhorar atendimento da biblioteca; Melhorar acervo da biblioteca
43. Divulgação Aumento do numero de professores que compõem o corpo docente
44. A plataforma às vezes cai ou não conseguimos entrar, mas acredito ser uma fase de adaptação ou até problema da internet, contornável.
45. Abrir o Doutorado
46. Não vejo
47. no momento nenhuma sugestão
48. Disciplinas multidisciplinares
49. Divulgação dos programas do Mestrado do modo a promover o lado social que está presente
50. MANTER À DISTÂNCIA NO PÓS PANDEMIA
51. Está tudo certo, apenas saudade das aulas presenciais.
52. Disponibilização de mais bolsas Oportunidades internas para os egressos
53. Orientação de alguns professores ainda é insuficiente.
54. Não se aplica
55. compreensão com que os alunos nem sempre são capazes de confeccionar tantos trabalhos extraclasse associados ao trabalho que atua, algumas vezes a sensação de sobrecarga é grande. Talvez elaborar mais trabalhos dentro do período de aula ajudaria.
56. Talvez ter um número maior de professores com formação na área da educação. Mesmo entendo que a diversidade de formação do atuais professores seja importante .
57. Definição do Orientador.
58. Não aplicável
59. Cronograma bem apertado. Mas foi...
60. oferta de mais disciplinas e horarios alternativos
61. Sem fraquezas, somente rede de internet pessoal falhando às vezes, mas não é problema do programa.
62. Acredito que devemos encontrar o equilíbrio, tanto para os docentes quanto para os discentes, para ninguém ficar sobre carregado.
63. DIVISÃO DA DISCIPLINA METODO CIENTIFICO SENDO UM NO PRIMEIRO SEMESTRE E OUTRO NO SEGUNDO POIS AS DUVIDAS SURGEM A MEDIDA QUE VAMOS EVOLUINDO
64. Adequação da interface remota. Maior disponibilidade do conteúdo on-line. maior disponibilidade das avaliações em tempo. Retorno a as atividades presenciais
65. Mais diversidade de temas
66. Algumas disciplinas poderiam ser obrigatórias como Planejamento, Gestão e Avaliação do Ensino Superior, ou mais geral como Gestão e Avaliação do Ensino.
67. produção de mais eventos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cientes de que o objetivo da autoavaliação é sempre a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela instituição, bem como o aprimoramento contínuo de seus integrantes, o resultado do processo avaliativo disponibiliza à instituição vários serviços que representam subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a estruturação pedagógica dos cursos, a revisão dos currículos, o oferecimento de programas que visem o aperfeiçoamento docente e técnico administrativo, a utilização dos recursos e serviços de apoio educacional, o desenvolvimento de uma linguagem comum entre toda a comunidade acadêmica, as políticas de responsabilidade social da instituição, entre outros.

Nesse sentido, os resultados devem ser objetos de uma análise individualizada não somente pela alta administração, mas, principalmente, pela direção acadêmica e seus coordenadores, a fim de que possam verificar como a qualidade educacional da instituição é percebida pela comunidade. Assim, a autoavaliação deve se transformar em objeto de estudo que propicia ao sujeito avaliado a oportunidade de se transformar.

Para o próximo ano, 2021, está prevista a continuidade desse trabalho de acompanhamento e avaliação da implementação dos objetivos e metas do PDI, com vigência para o período 2019 a 2023, adotando-se uma sistemática avaliativa com caráter de análise histórica, acompanhada de síntese e fechamento de etapas do desenvolvimento institucional, seguindo a portaria do MEC nº 92, de 31 de janeiro de 2014, que aprovou os instrumentos de avaliação institucional externa, para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES, e ainda agrupou em 5 (cinco) eixos, articulados com os critérios da CAPES. Colocamo-nos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Era o que tínhamos a relatar.

Pouso Alegre, 01 de fevereiro de 2021

Comissão de Autoavaliação - CAA